



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º9

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2010

----- Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu, pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta n.º8 da Sessão Ordinária de 24 de Setembro de 2010.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Regulamento de Venda de Lotes Habitacionais para Jovens.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de Reorganização dos Serviços Municipais, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º.305/2009, de 23 de Outubro.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Documentos Previsionais:

a) Orçamento para o ano de 2011

b) Grandes Opções do plano para o ano de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Aprovação de Mapa de Pessoal para o ano de 2011.

PONTO TRÊS PONTO SETE: Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de 2011.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Taxa Municipal de Direitos de Passagem

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Pedido de autorização à Assembleia Municipal para Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de Tesouraria no ano de 2011.

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro lavra-se a presente acta: -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros: Jerónimo João Pereira Cavaco, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Maria Filipa Martins de Almeida, Roberto Carlos Vagante Ganito, Augusto Manuel Bilro Guégués, Nelson Joaquim Gomes Gato, Rogério Manuel Pereira Pécurto, Sérgio João Pécurto Gazimba, Joaquim Manuel Ganito Trincheiras, Francisco José Ramalho Mendes, Luís Miguel Pena Rodrigues Rato, Ondina Maria Ganito Giga, Manuel Filipe Liliu Prates, Celso Miguel Lopes Ramalho, António José Lopes Anselmo, Amélia da Conceição da Silveira Bilro, José António Carapeto Dias, Edgar Manuel Varjola Liliu. -----

----- Verificou-se a ausência dos membros: Maria João Barroso Lopes Cavaco, que justificou a sua falta (que se arquiva em pasta anexa como **doc. nº.1**) e foi substituída pelo Senhor Luís Miguel Pena Rodrigues Rato. António José Moura Proença, que justificou a sua falta (que se arquiva em pasta anexa com **doc. nº.2**) e foi substituído pelo Senhor Roberto Carlos Vagante Ganito. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu ao Senhor Luís Miguel Pena Rodrigues Rato que procedesse à tomada de posse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO UM: Período antes da Ordem do Dia

PONTO UM UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **A Deputada Ondina Maria Giga (2º Secretário):** cumprimentou todos os presentes e informou que, nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como habitualmente, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----
Seguidamente solicitou a colaboração dos membros, no preenchimento do questionário que lhes tinha sido entregue, o qual visava a opinião da população quanto à elaboração da Agenda 21 Local. De seguida explicou o programa da Agenda 21 Local. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Deputado Edgar Liliu :** cumprimentou todos os presentes e solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que durante o ano de 2011 fosse realizada na Freguesia de Santiago de Rio de Moinhos, uma sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que, a próxima sessão da Assembleia Municipal (Fevereiro 2011) será realizada na Freguesia de Santiago de Rio de Moinhos. -----

PONTO DOIS: Período para Intervenção do Público

----- **Nuno Simões:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse ao senhor Presidente da Câmara que tinha constituído recentemente uma empresa em Borba, e quando do arrumo do seu espaço comercial, tinha colocado uns cartões nos contentores do lixo doméstico, devido a não existir nenhum ecoponto na zona industrial. Referiu que na manhã seguinte ao facto anterior mencionado tinha sido abordado pelo fiscal da Câmara Municipal de Borba, o qual lhe tinha dito que não poderia deixar ali aqueles cartões, que os mesmos teriam de ser deixados no Ecocentro. Seguidamente disse que tinha sido o que tinha feito a partir daquela data. -----

Disse ao senhor Presidente que o fotógrafo deveria ter tirado as fotografias à parte detrás dos contentores, visto estar a nascer uma “lixreira” a céu aberto num terreno camarário. Explicou de seguida que os próprios veículos camarários descarregavam lá resíduos. De



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

seguida disse ao Senhor Presidente que tinha ali umas fotografias que tinha tirado, e as quais passaria a entregar, ao Senhor Presidente se o permitisse. -----

Realçou que o município deveria dar o exemplo, colocando os resíduos no Ecocentro e não naquele local. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse que as empresas tinham sempre duas componentes, uma doméstica (parte escritório) e outra da própria actividade. -----

Seguidamente referiu que as pessoas não estavam suficientemente educadas ambientalmente. Disse que iriam ser tomadas medidas para que aquelas situações não voltassem a se repetir. -----

Informou que com a alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo aquele espaço deverá ser loteado, por conseguinte limpo e reestruturado, para que os lotes sejam vendidos. -----

Disse ao Senhor Vereador Artur Pombeiro, que fosse tomada nota para que futuramente os resíduos deixados naquele espaço fossem depositados no Ecocentro. -----

Realçou que estava de acordo com o Senhor Nuno Simões no que respeitava ao local onde deverão ser depositados os resíduos visualizados nas fotografias, entregues por aquele. -----

Referiu que as empresas que antes colocavam naquele local só restos de pedras (cascalho), agora estavam a deixar lá grandes quantidades de pedra, situação que não poderá continuar acontecer. -----

Terminou a sua intervenção, informando que todo o lixo que era reciclável e não era colocado nos ecopontos próprios e o qual não era pago, passava a ser pago pela Câmara a partir do momento que se encontrava molhado. -----

----- **O Senhor Nuno Simões:** disse ao Senhor Presidente da Câmara que não tinha sido só a máquina varredora que tinha depositado resíduos naquele terreno, mas também o tractor da Câmara que recolhe todo o outro tipo de entulho (sacos com lixo, tecidos ...). -----

Terminou referindo que sejam tomadas medidas quanto antes, para que aquela “montanha” de lixo não continue a crescer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta n.º.8 da Sessão Ordinária de 24 Setembro de 2010.

----- **O Deputado Nelson Gato:** cumprimentou todos os presentes e de seguida pediu a correcção na página n.º. 23, onde estava (... com um orçamento de vinte e dois mil euros...), deverá constar (... com um orçamento de vinte e dois milhões de euros...). -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 17 votos a favor e 2 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Regulamento de Venda de Lotes Habitacionais para Jovens

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que na sequência da conversa que tinha sido efectuada na anterior Sessão da Assembleia Municipal, em relação àquele regulamento apenas tinham chegado propostas de alteração da bancada da CDU. -----

Referiu que houve uma alteração diferente da proposta pela bancada da CDU, no que respeitava à primazia dos jovens. Realçou que em primeiro lugar estarão os jovens residentes no concelho para a aquisição dos lotes habitacionais. Se os lotes disponíveis não forem todos vendidos aos jovens do Concelho, poderão então, os mesmos ser vendidos a jovens não residentes no Concelho. -----

Seguidamente disse que, as propostas tinham sido analisadas, e que estavam ali as alterações sugeridas ao Regulamento. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse que, queria chamar atenção para uma situação que não tinham proposto alteração, que se encontrava na cláusula 7.3 do Regulamento, referente ao prazo. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** (interrompendo). Disse que embora aparecesse ali o prazo de 2 anos, sempre que o munícipe apresentasse uma proposta no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sentido de prorrogar o prazo nunca tinha havido problema. Aquela cláusula aparecia ali no sentido de fazer uma certa pressão para quem comprasse os lotes, não levasse muito tempo a construir. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** (continuando) ...disse que a questão era aquela que tinha falado. Referiu, pensar que a Câmara não iria levantar problemas daquela natureza (prazos construção). -----

Seguidamente fez referência a uma questão de redacção na cláusula 9.1 do Regulamento. --- Terminou a sua intervenção referindo que a bancada da CDU estava satisfeita com aquele regulamento e que o iriam votar favoravelmente. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de 3ª Revisão ao Orçamento da receita e 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que aquela 3ª Revisão tinha sido uma revisão em baixa. Referiu que tudo estava explicado nos documentos entregues aos deputados, mas se houvesse alguma questão técnica que os deputados quisessem esclarecer estava lá o Senhor Chefe de Divisão para responder. -----

Referiu que deixaria os comentários políticos daquelas Revisões para Abril, como já tinha prometido. -----

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu que o que vinham dizendo ao longo tempo, tinha sido verdade. Mais uma vez, constatavam que o orçamento estava empolado em 50%, que a receita cobrada era metade da que estava prevista no orçamento e que aquelas revisões serviam para que a taxa de execução não fosse tão “ridícula”. -----

Referiu não saber por quanto tempo mais poderiam os números segurar os números. A dívida a fornecedores continuava a crescer. Disse que talvez se torne insustentável para a Câmara encobrir com os números a realidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Referiu que a bancada da CDU já tinha alertado várias vezes para a rotura económica a que a Câmara estava a chegar, mas a maioria tinha feito "ouvidos moucos". Acrescentando de seguida saber que não era fácil gerir a situação nos tempos que se avizinham. -----

Terminou dizendo que a maioria tinha o poder de decidir o que queria fazer. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse ao senhor Presidente que a bancada do PSD continuava a entender que os números tinham de ser reais, tinham de demonstrar as capacidades da Câmara. Referiu ao senhor Presidente a coragem que tinha tido de nunca dar razão ao PSD, mas o tempo iria fazer com que aquilo acontecesse. -----

----- **O Deputado António Anselmo:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse que a maioria tinha de aceitar a verdade real, não a verdade política. -----

Referiu que devido a verbas que lhes tinham sido retiradas, no próximo ano, o mais provável seria que, também nas Juntas de Freguesia se tivessem de fazer revisões ao Orçamento. -----

Seguidamente disse que aquela maioria queria o melhor para o Concelho de Borba. Mencionou que lamentavelmente o município não tinha tido as verbas (receitas) que tinha previsto, por isso aquelas revisões. Acrescentando de seguida que a oposição teria feito o mesmo se estivesse naquela situação. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que os orçamentos sempre tinham sido empolados naquela Câmara, por diversas razões. -----

Disse que não faziam ouvidos moucos. Referiu que a dívida tinha crescido, mas tinha sido feita obra. -----

Referiu que o que tinha sido grave, foram os 500.000,00 euros (quinhentos mil euros) que nunca tinham sido espelhados nas contas. -----

Disse ao senhor deputado Nelson Gato que não conhecia orçamentos reais. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que aquela revisão orçamental não tinha sido uma questão técnica, mas sim uma questão política o que em democracia lhes permitia continuar a demonstrar a seu descontentamento face à realidade que obrigava àquela revisão orçamental. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Realçou que a bancada da CDU iria votar contra na sequência das outras duas revisões que já tinham sido feitas, na sequência do que já tinha sido previsto, que a situação da Câmara Municipal não era boa, que a receita cobrada tinha sido muito abaixo do que estava previsto e da dívida enorme aos fornecedores. -----

Disse ao senhor Presidente que sempre que se falava na dívida da Câmara surgia o fantasma do passado, a dívida deixada pela CDU. Realçou que a grave situação financeira em que se encontrava a Câmara não se devia à dívida deixada pela CDU, mas sim de quem estava a gerir agora a Câmara. Realçou qual teria sido o interesse em fazer-se obra. Salientou de seguida que não valia a pena se terem obras feitas sem as mesmas serem utilizadas. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que a câmara não tinha dinheiro para fazer face aos compromissos já assumidos, que era necessário utilizar o engenho e a arte para que tal situação se invertesse. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse que um orçamento não era uma “coisa” exacta, mas que um bom orçamento tinha um desvio pequenino, mas um mau orçamento tinha um desvio grande.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que os desvios dos orçamentos dependiam das conjunturas. -----

Disse à senhora deputada Filipa Almeida que também ele gostava de falar no futuro mas como não percebia de futurologia, só poderia falar no presente. Para o futuro só poderia fazer especulações, mas do passado ele tinha conhecimento. -----

Referiu que não era só aquela Câmara Municipal que empolou o Orçamento, outras Câmaras lideradas por outras forças políticas também o tinham feito. -----

Referiu à senhora deputada Filipa Almeida que tinha muito respeito pela oposição e que não pretendia calar os seus opositores, aqueles seriam sempre ouvidos com grande atenção. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que sempre defendeu e continuará a defender que era na Assembleia Municipal, que aqueles assuntos deveriam de ser tratados e defendidos. Era do conhecimento de todos que os Orçamentos sempre tinham sido empolados. Referiu que o importante era reconhecer que os recursos que tínhamos ao nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

dispor naquele momento eram completamente diferentes dos que tivemos no início do mandato ou há oito anos atrás. -----

Salientou que a forma como o orçamento estava a ser gerido estava devidamente espelhada naquela Revisão Orçamental bem como nas outras duas que já tinham acontecido. -----

Realçou que o que estava ali em causa eram os interesses de Borba. Os munícipes de Borba tinham encarregado uma maioria de defender os interesses do Concelho e era aquilo que aquela maioria estava a fazer. -----

Disse que era ali que todas as questões deveriam ser discutidas, e não na rua através da colagem de cartazes. -----

De seguida não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor (dos eleitos do PS) e 6 votos contra (3 dos eleitos do PSD e 3 dos eleitos da CDU). Foi entregue pelos eleitos do PSD uma declaração de voto (que se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º.3**). -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de Reorganização dos Serviços Municipais, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º.305/2009, de 23 de Outubro.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que fruto da legislação tinha havido a necessidade de se proceder àquelas alterações. Disse que o nosso país era especialista em legislar. Referiu que aquele mapa tinha de estar aprovado até ao final do ano de 2010 segundo indicações recebidas, embora também lhe tivesse sido transmitido que iria sair legislação específica para complementar aquela. -----

Disse que o modelo que existia, várias vezes ali tinha sido criticado, que era um modelo extremamente pesado que era necessário um modelo mais ágil, uma estrutura orgânica mais ágil. -----

Salientou que aquele modelo era previsional. Que se fosse necessário se poderia proceder à sua alteração. -----

Seguidamente cedeu a palavra ao senhor Chefe de Divisão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Chefe de Divisão:** desejou boa noite a todos e seguidamente disse que o que estava a ser apresentado, não era mais que uma imposição da legislação. Que era um decreto-lei de 2009. Disse que tinham surgido muitas dúvidas nos municípios do que poderia ser feito, do que não pode ser feito e como poderia ser feito. A DGAL tinha se esforçado por esclarecer muitas daquelas dúvidas, embora ainda continuassem a existir algumas dúvidas mas no fundo aquilo não era nada de muito complicado. -----

Referiu que aquele decreto tinha vindo a obrigar que a partir de 1 de Janeiro de 2011 as Estruturas Orgânicas dos municípios e das freguesias fossem reorganizadas, porque tinha sido revogada a antiga lei nº116/84, que previa aquele regulamento orgânico. Disse que com base naquilo existia a possibilidade de serem criados 3 estruturas orgânicas. Uma estrutura hierarquia, ou estrutura matricial ou uma estrutura mista. -----

Disse que a Câmara tinha apresentado ao município (Assembleia Municipal) o que tinham achado mais favorável valorizando os recursos existentes fazendo tudo num único quadro hierárquico, para garantir que quer um órgão quer outro aprove dentro das suas competências o que a legislação obriga. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que não iria comparar a estrutura anterior com 9 divisões com aquela que estava ali proposta, porque não tinham comparação possível. De seguida disse que não se justificava a passagem de 9 divisões da estrutura orgânica anterior para 1 única divisão a Divisão Administração e Finanças, conforme estava proposto no modelo apresentado. Referiu que aquilo era retorcer algumas décadas até Abril de 1974 quando existiram os Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais. -----

Disse que devido à evolução das competências da Câmara de Borba, ao facto de o Poder Local ter recebido competências que antes eram do Poder Central, ao facto de o plano de acção da Câmara de Borba se ter diversificado bastante em áreas que eram muito caras ao Senhor Presidente da Câmara, passando de seguida a enunciar: Inovação, Educação de Excelência, Modernização, Turismo, Borba como uma referência Estratégica no Alentejo. Realçou que não estava a fazer nenhuma crítica, só que tinha entendido, que a estrutura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

orgânica ali proposta estava em profunda contradição com aquilo que o Senhor Presidente da Câmara e o Partido Socialista, preconizava para o Município de Borba. -----

Salientou que aquela estrutura era uma estrutura altamente centralizada. Seguidamente disse que aquela estrutura não era funcional, ao contrário do que era defendido pela CDU. -----

De seguida leu algumas frases que tinha escrito: *“Com a criação de uma única divisão a área Administrativa e Financeira, sobrepõe se a toda a Câmara em termos de importância. Na opinião da CDU tratasse de um recuo de décadas, de um regresso às estruturas camarárias de antes do 25 de Abril de 1974. Esta estrutura contraria completamente o discurso do Senhor Presidente da Câmara quando fala de áreas como a Educação, uma educação de Excelência, o Turismo, a Inovação a Modernidade e muitos outros conceitos. Ao centralizar desta forma os serviços da autarquia, minimizam-se áreas fundamentais como essa mesma Educação, a Acção Social, a Cultura, o Desporto, o Ambiente, o Urbanismo, o Turismo Etc.* -----

Se olharmos para o Mapa de Pessoal a Câmara Municipal de Borba é responsável por 36 postos de trabalho, relativos às competências descentralizadas do Ministério da Educação, para não falar dos muitos outros funcionários que já eram funcionários da Câmara e estão afectos a muitas destas áreas. -----

Para além de outras chegamos à conclusão ao apresentar esta estrutura a Câmara Municipal não reconhece ter nomeadamente nos seus Técnicos Superiores, pessoas com capacidade para chefias ao nível da divisão. Porque temos muitas áreas, mas a estrutura apresenta uma só divisão, e todas as outras chefias ficarão a um nível inferior ao da divisão. As outras são de nível inferior não ao mesmo nível da Divisão de Administração e Finanças”. -----

Disse ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que era aquilo que ali estava proposto. -----

De seguida colocou umas perguntas. *Qual a legislação específica que enquadra os seguintes serviços: Gabinete de Apoio Jurídico e o gabinete de Informação e Relações*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Públicas. De acordo com o decreto-lei 305/2009, onde está prevista a criação de estruturas informais. Qual o conceito de Balcão Único, já que são apresentados dois. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que já tinha feito organogramas muito maiores que aquele ali apresentado. Disse que defendia uma maior concentração de poderes da que a tinha sido apresentada. Nas organizações modernas tem de corresponder a existência de um poder, de uma responsabilidade, de uma avaliação daquela responsabilidade que era executada ou não. E quando a gente polvilha e dilui as responsabilidades no exercício do poder dificulta sempre a responsabilização e a avaliação. -----

Referiu que não se deveria misturar a questão orgânica com a questão da colocação do pessoal. De seguida disse que as orgânicas em Portugal tinham servido para criar cargos, ou seja foi uma forma indirecta de se pagar mais aos técnicos e não uma tentativa de se resolver os problemas que realmente existiam. Disse que era da opinião que tal situação terminasse. - Disse que muitas vezes a Inovação poderia ser prejudicial. Exemplificou de seguida a sua afirmação. -----

Referiu que organograma poderia ter sido desenhado de uma outra forma, que não gostava daquela forma como estava, pois fazia ressaltar o que não estava lá, em que os serviços ficariam por “baixo” do chefe de Divisão e não era isso que estava escrito. -----

Referiu que a Câmara terá de trabalhar não numa orgânica fixa mas sim de uma orgânica variável para poder responder aos problemas que possam surgir no futuro. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse que aquele regulamento era um modelo e com qualquer modelo poderiam surgir “N” soluções para ele. -----

Disse que concordava com o deputado Carlos Cabral quanto ao desenho do organograma, o qual demonstrava algumas variações. -----

Referiu que independentemente da solução desenhada ou implementada, seria de bom-tom que num determinado prazo (1 ou 2 anos) fosse feito uma relatório de funcionamento, uma análise de funcionamento, do que tinha corrido bem ou o que tinha corrido mal e que não houvesse problemas políticos ou técnicos em o admitir. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que aquele modelo não era o modelo do PSD. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Deputado António Anselmo:** referiu que as pessoas muitas vezes perguntam porque é que existiam tantos Técnicos Superiores. O que é que eles “fazem” de mais-valia para as pessoas “normais”. -----

Referiu que o que interessava aos munícipes era a resolução dos seus assuntos quando se dirigiam à Câmara ou à Junta de Freguesia, não lhes interessava quem mandava se era “A” ou “B”. -----

Disse que teria de existir coragem de dizer ao Poder Central, quando aquele queria aplicar certas leis ao Poder Local, que as coisas não funcionavam assim como eles pensavam. Temos o dever de lhes propor a nossa realidade, para que as coisas funcionem. -----

Referiu que os quadros orgânicos eram sempre adaptados às situações de quem mandava. Disse que tanto o político como o técnico tinha o direito entre os dois de resolver os problemas dos munícipes. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o organograma impresso poderia induzir a erro, mas que o mesmo era acompanhado por fichas de caracterização que definem efectivamente qual era o nível intermédio ou o nível de chefia, a quem reportavam ou por quem eram nomeados. -----

Disse que em sua opinião não existem “super” chefes. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que quando as coisas corriam mal quem tinha que responder, era ele, visto ser o responsável, quem assina. -----

Realçou que não existia ali super chefe, nenhum! -----

Disse à senhora deputada Filipa Almeida que talvez não contrariasse o discurso, tudo dependeria da forma como se olhasse para o desenho (organograma), para a forma daquilo que se pretendia. Disse que tinham funcionários com capacidades para chefia de divisões. Mas isso não queria dizer que essas mesmas pessoas não desempenhassem essas funções, sem serem chefes de divisão. Salientou que os funcionários deveriam desempenhar bem as suas funções, sem que para isso tivessem que ganhar mais dinheiro. -----

Quanto à legislação específica referiu que naquele mesmo dia tinha tido uma discussão acerca daquele assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

No que respeita ao modelo apresentado, referiu que ainda subsistiam algumas dúvidas, questões a se levantar. Referiu que não teria problema algum em voltar a remeter à Assembleia Municipal o Regulamento em questão, caso se verificasse a necessidade de se proceder a alterações. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que a Assembleia Municipal discutia e aprovava ou não, pontos específicos daquele Regulamento: um modelo de estrutura hierarquizada; fixar o número máximo de 5 unidades orgânicas definindo as atribuições e competências das mesmas de acordo com as fichas de caracterização do Regulamento; fixar o número máximo de 7 subunidades coordenadas por um coordenador Técnico; estabelecer as designações, competências, área e requisitos de recrutamento e níveis remuneratórios dos cargos de direcção intermédia de 3º grau ou inferior em conformidade com o regulamento proposto e aprovar o Regulamento Orgânico proposto. ---

----- **A Deputada Filipa Almeida:** referiu que não queria criar ali nenhum conflito, mas que, não pretendia ser esclarecida pelo senhor Chefe de divisão. Seguidamente explicou a razão pela afirmação preferida. -----

Solicitou que fosse o senhor Presidente a responder-lhe às questões. Disse que tinha algumas dúvidas no ponto de vista legal, quanto à participação do Chefe de divisão de Finanças e Administração naquela discussão, mas quanto ao ponto de vista moral não tinha nenhuma. Disse que a Assembleia Municipal estava ali a discutir o número de unidades orgânicas e estava em causa o lugar do Chefe de divisão na estrutura que ali estava a ser discutida. -----

De seguida enunciou o que era competência da Assembleia Municipal, naquela matéria. --- Referiu que partilhava com muitas das preocupações do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

No seu entender não era justo se dar o mesmo nível de responsabilidade aos funcionários e não se atribuir o mesmo vencimento. Referiu de seguida que se poderia encontrar uma estrutura na qual não existisse nenhuma divisão, nenhuma chefia de nível dois, poderia só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

haver o que estava ali no organigrama a que se estavam a referir. Seguidamente explicou a sua opinião. -----

Realçou o seu desacordo no que respeitava ao tratamento da área do Urbanismo, da área Sociocultural, na sua opinião deveriam ser tratadas ao mesmo nível das outras áreas e com o mesmo nível de chefias. Segundo a sua opinião aquela estrutura em termos de estrutura tinha sido o recuo de décadas. Salientou que aquela câmara funcionaria melhor com chefias do mesmo nível, sem criar discrepâncias entre os trabalhadores, aos quais se poderiam atribuir responsabilidades muito elevadas em áreas que não são consideradas ao mesmo nível da área de Administração e Finanças, mas as quais segundo a sua opinião eram tão importantes como a área de Administração e Finanças. Disse que aquilo era uma questão política. -----

----- **O Deputado Augusto Guégués:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida referiu que aquele organograma ali presente estava mais próximo da realidade. Disse que existiam áreas com mais significado que outras, que era importante que aquilo ficasse expresso. -----

De seguida disse que as obras municipais tinham vindo a perder peso na intervenção. -----
Realçou que ao se ter uma estrutura correcta a câmara se tornava mais eficaz, mais capaz de concretizar mais e melhor, com menos custos. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que somos uma cidade mas temos de continuar a ser humildes. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** referiu que para se elaborar uma estrutura orgânica de uma câmara era necessário estudar como funcionava a câmara e analisar função a função. Saber quais eram as linhas de desenvolvimento nos próximos 10 anos numa determinada câmara no interior do Alentejo. Mencionou que seria a partir dali que se formariam estruturas flexíveis que iriam dar resposta aquele eixo estratégico. -----

Segundo o seu ponto de vista ressaltaria duas questões para o futuro. Uma questão social e uma questão cultural, as quais não se resolveriam em termos burocráticos por se ter uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

divisão ou não, mas sim pelas ideias ou soluções imaginadas, encontradas, as quais viriam muitas vezes de estruturas mais flexíveis. -----

Disse que à Câmara a nível de Educação formal, escolas, cabia pouco. Caberia mais a questão informal da Educação, requalificação das pessoas, a qual nunca tinha sido espelhada nem assumida como função. Do ponto vista cultural existia um exército de coisas a fazer. -

----- **O Vereador Joaquim Serra:** disse que existia um conjunto de competências que eram da Assembleia Municipal e outras que eram da Câmara. Referiu que a apresentação da estrutura do Organograma apresentado tinha apanhado um pouco de “surpresa” os membros da Assembleia Municipal, os quais nunca tinham sido esclarecidos sobre a estrutura. Referiu que o modelo poderia não ser hierarquizado, matricial, poderia ser um modelo misto, mas só que ninguém iria mais explorar outra possibilidade, porque o que tinha sido trazido ali para aprovação era aquele. -----

Referiu que tinha sugerido ao Chefe de Divisão que os deputados lessem o decreto e vissem quais eram as possibilidades que tinham naquilo que eram as suas competências e talvez tivesse surgido alguma proposta, no sentido de alguma comissão trabalhar a estrutura proposta e tivesse ajudado a câmara na definição do seu próprio modelo. -----

Realçou que a metodologia utilizada na elaboração daquela estrutura orgânica, não tinha sido a melhor. Referiu que a elaboração tinha sido muito rápida e se tinha recorrido a dados que talvez nem fossem muito adaptados à Câmara de Borba. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao senhor Vereador Serra que o único modelo que tinham para discutir e aprovar era o que estava ali, que tinha sido proposto pela câmara, e o qual já tinha sido aprovado em reunião da mesma, e do qual o senhor vereador já tinha conhecimento. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que aquela era a proposta da Câmara Municipal, a qual tinha sido aprovada por maioria, e que o modelo era o que tinha sido escolhido. -----

No que respeita aos dois balcões únicos, referiu que tinham procurado rentabilizar dois chefes de secção. Um no balcão administrativo e outro na parte das obras municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Salientou de seguida que os mesmos no futuro até poderiam ser retirados e irem chefiar outras secções. -----

Referiu, se o Chefe de Divisão caísse tinha de ser indemnizado, pela comissão de serviço. --
Disse à senhora deputada Filipa Almeida que aquele modelo estava a proteger os funcionários da câmara, porque os concursos dos chefes de divisão eram a nível nacional, enquanto os chefes das unidades eram escolhidos a nível de concursos internos. -----

Salientou que aquele era o modelo da câmara, mas se houvesse necessidade de fazer alterações não tinham problema em as levar à Assembleia Municipal para que aquele órgão procedesse à sua aprovação ou não. Disse que aquele modelo não era um modelo para o “fim da vida”. Era um modelo que tinha sido pensado na rentabilização dos técnicos e funcionários que a câmara possuía. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, lembrou o documento que estava para aprovação ou não: *um modelo de estrutura hierarquizada; fixar o número máximo de 5 unidades orgânicas, definindo as atribuições e competências das mesmas de acordo com as fichas de caracterização do Regulamento; fixar o número máximo de 7 subunidades, coordenadas por um coordenador Técnico; estabelecer as designações, competências, área e requisitos de recrutamento e níveis remuneratórios dos cargos de direcção intermédia de 3º grau ou inferior em conformidade com o regulamento proposto e aprovar o Regulamento Orgânico proposto.* -----

De seguida colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor (dos eleitos do PS), 3 votos contra (3 dos eleitos da CDU) e 3 abstenções (dos eleitos do PSD). -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Documentos Previsionais:

- a) Orçamento para o ano de 2011
- b) Grandes Opções do plano para o ano de 2011

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que aquele orçamento era menos inflacionário que os anteriores. Que a situação em que o mundo se encontrava não era nada favorável, teria de existir muita prudência e cautela e deverá existir algum bom senso, o que não invalida que não tenhamos optimismo e confiança, mas devido à conjuntura sociopolítica que se atravessa o ano 2011 não será nada fácil. -----

Referiu que um dos objectivos principais daquele orçamento era a consolidação orçamental. Salientando de seguida a penalização a que têm estado sujeitos através das políticas governamentais. -----

De seguida disse que continuava a ambicionar; *um Concelho Moderno em termos de administração local, com educação de qualidade; um concelho em que as pessoas tenham qualidade de vida, que gostem de cá viver; um concelho coeso e justo em termos sociais; um concelho que potencie o turismo, a competitividade, a inovação e o empreendedorismo.* ---

Referiu que em termos políticos a visão estratégica daquele orçamento e em termos globais era igual à do ano anterior. Seguidamente referiu a sua composição. -----

Disse que a primeira linha estratégica apresentava 3 dimensões fundamentais: a primeira falava na melhoria e eficiência da administração local. O Balcão Único estava pronto. -----

De seguida disse que queriam inaugurar o Balcão Único juntamente com o espaço (pátio) que estava no interior do edifício, no qual pretendiam colocar uns bancos para que os munícipes pudessem utilizar aquele espaço para navegar gratuitamente na internet. Disse que era através daquele espaço que os deficientes teriam entrada para o Balcão Único. Fez referência às obras que tiveram de executar com as quais não estavam a contar no que respeita à arcada do pátio que estava a cair. -----

Informou que o projecto do SAMA irá continuar, bem como toda a remodelação da parte inferior do Edifício da Câmara. -----

A segunda dimensão tinha que ver com o relacionamento com as Juntas de Freguesia. Disse que tinham sido feitas descentralizações mas com montantes inferiores aos pretendidos. As transferências monetárias estavam cada vez mais escassas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

A terceira dimensão tinha que ver com a valorização da cooperação com a Comissão Europeia e o governo da república. Ressaltou aqui o projecto URBAL, o qual tinha tido muita importância para o concelho de Borba. A cooperação com empresas municipais, o caso da empresa da EDC Mármore. -----

O programa estratégico de Regeneração Urbana que tinha sido aprovado. Referiu que pretendiam fazer a sua reprogramação financeira e temporal. -----

Disse que pretendiam continuarem com as geminações. -----

Relativamente à Educação ressaltou a construção de novos equipamento; Construção do Centro Escolar e a Requalificação da Escola Padre Bento Pereira. -----

Referiu que o trabalho desenvolvido na área de Acção Social Escolar tinha sido um trabalho muito proveitoso. A nível de actividades de enriquecimento curricular disse que as escolas do concelho de Borba tinham obtido o primeiro lugar a nível nacional. Referiu o prémio que tinha sido entregue ao município de Borba, pela Direcção Regional de Educação pelo apoio dado ao Desporto Escolar.-----

Na Dinamização de Acções de Sensibilização disse que o Município pretende continuar com acções de sensibilização para a gestão dos resíduos. -----

Na 3ª Linha Estratégica de Desenvolvimento, *Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável*, referiu o Centro de Teatro do Alentejo, Museu das Profissões; Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede. -----

Disse que o Município pretendia criar novos espaços de lazer. Relembrando a candidatura que tinha sido feita para o Jardim Temático de Rio de Moinhos. -----

Disse que existiam acordos políticos entre o município e a Associação Nacional dos Municípios mas que depois não se tinham concretizado em termos técnicos, e cada vez será mais complicado. -----

Salientou o êxito da Unidade Móvel de Saúde e os melhoramentos previstos nas instalações das extensões de saúde de Orada e Santiago de Rio de Moinhos. -----

Relativamente à *Criação de Instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território*, salientou o Plano de Pormenor da Santa Bárbara, Revisão do Plano de Urbanização de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Borba; Plano de Pormenor da Horta Nova; Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista. -----

No que respeita à 4ª linha estratégica disse que o município irá continuar a desenvolver todas as actividades embora haja uma redução em termos orçamentais. Salientou a importância dos CLDS. -----

Referiu a redução (financeira) no Apoio com Protocolos de Colaboração a Entidades sem fins lucrativos. -----

Relativamente à 5ª linha estratégica, *Potenciar o Turismo a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo*, referiu as noites de verão, a festa da vinha e do vinho. Informou da suspensão da feira do queijo e da feira das ervas, devido aos grandes encargos que aqueles eventos comportavam. -----

Disse que o município irá continuar com o Projecto PROVERE da zona dos mármore. -----
Relativamente à valorização do Património Histórico e Cultural referiu a Recuperação do Plano da Muralha e Abertura da Porta e Revitalização do Castelo e a Iluminação Cénica da Fonte das Bicas. -----

Salientou que tinha sido com grande sacrifício técnico que se tinha elaborado aquele orçamento, mantendo aquelas actividades. Realçou que era um orçamento de grande contenção. -----

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** disse que a lei estava a ser cumprida, mas que o envio da documentação poderia ser feito com mais antecedência. Deixou a sua opinião à consideração do Presidente da Assembleia Municipal. -----

Disse que aqueles documentos deveriam ter o nome de “carta de boas intenções” e não de documentos previsionais. Era uma continuação do Plano do ano anterior que tinham apresentado aos borbenses e que queriam seguir. -----

Disse que o “furor” da obra tinha acabado. Realçou que o real valor era visto quando se tinha pouco e se fazia muito. Explicou que a partir de agora a principal missão era ter ideias para se fazer obra, mas com pouco dinheiro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Disse ao senhor Presidente que a “carta de boas intenções” continuava a ser repetitiva. Sugeriu ao senhor Presidente que colocasse um ponto estratégico no qual inserisse “as ideias das pessoas de Borba”. -----

Disse que não partilhava com o senhor Presidente da visão negativista do ano de 2011, pois, para ele tinha sido sempre complicado. Referiu que o senhor Presidente não deveria transmitir aquele negativismo aos munícipes, não era assim que o líder deveria agir em momentos de austeridade. -----

Realçou que a mensagem que queria deixar ali, era para o senhor Presidente não ser negativista, sabia que ele não era futurologista, mas teria de acreditar, teria de estar ao lado do povo. -----

Perguntou se a autarquia iria ser penalizada no próximo orçamento de estado por ter ultrapassado os limites do endividamento. -----

Relativamente às Juntas de Freguesia, às Associações à sociedade civil, referiu que o discurso do senhor Presidente deveria de ser de entreajuda. Deveriam se juntar e através das ideias e dos meios humanos tentarem fazer mais e melhor. -----

No que respeita à valorização e atracção do concelho referiu que a obra que tinha sido apresentada até à presente data em Borba tinha visibilidade, mas a estratégia que tinha sido utilizada tinha sido errada. Mencionou que tinha sido uma obra que tinha trazido mais qualidade de vida, mas em termos de produtividade, de postos de trabalho para o concelho, não tinha sido uma mais-valia. -----

Disse que gostaria de ouvir a apreciação do Senhor Vereador Serra quanto aos números apresentados no orçamento. -----

Terminou a sua intervenção referindo ao senhor Presidente que tivesse uma visão positiva. –

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o envio da documentação era feito de acordo com a legalidade. Que toda a documentação tinha sido enviada atempadamente para que pudesse ser analisada pelas diferentes bancadas. -----

Seguidamente informou que estava em discussão pública o Projecto de Regulamento Municipal de Uso de Fogo, queimas e queimadas, fogo-de-artifício e fogo controlado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Deputado Benjamim Espiguiha:** cumprimentou todos os presentes de seguida disse que para o PSD um orçamento credível tinha de ser um orçamento que se aproximasse mais da realidade, da situação da autarquia. -----

Referiu ao senhor Presidente não saber se aquela redução no orçamento seria devida à insistência/mensagem que o PSD tinha deixado ali na Assembleia. -----

Disse que os números relativamente ao mês de Novembro/2010 não tinham nada a ver com a contenção referida ali, naquele dia, pelo senhor Presidente. Era um orçamento em que tinha sido ultrapassado em quase no dobro do que tinha sido executado até final do mês de Novembro. Referiu que a situação financeira da autarquia era grave. Tinha esperado ouvir da intervenção do senhor Presidente medidas concretas com as quais pudessem chegar a conclusões, para da melhor forma resolver toda aquela situação. Referiu que a autarquia estava com um endividamento na ordem dos catorze milhões de euros e com certeza a culpa não era do PSD. -----

Realçou que todos os investimentos que vierem a ser feitos deverão ser postos a funcionar e deverão assegurar o seu pagamento. -----

Relativamente à situação financeira da Câmara referiu que era muito preocupante. Não podemos esquecer que dela dependem os salários dos funcionários, pagamento a fornecedores, protocolos assinados entre a câmara e instituições, protocolos (verbas) com as Juntas de Freguesia. -----

Realçou que gostaria que aquele orçamento fosse mesmo cumprido, seria um excelente sinal para todos os que estavam ali e para todos os borbenses. Que em 2012 quando fossem analisar os valores e a gerência de 2011, ele pudesse dar os parabéns ao executivo por ter cumprido o que tinha apresentado naquele orçamento. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** referiu que gostaria de falar da questão do “sonho de reconstituição do sistema produtivo no interior do país”. As soluções para resolução da crise não passam por aquela reconstituição. Explicou que com a actual situação a economia não iria crescer muito no futuro. O sistema em que se vive não permite a reconstituição do sistema produtivo. Mencionou alguns erros que foram cometidos ao longo dos anos no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sistema agrícola português (ex: venda de parte da agricultura em troca de subsídios). -----

Referiu que era necessário reduzir despesa mas teria de existir limites para essa redução.

Disse que discordava de certas políticas tomadas pelo PS. -----

Salientou que agricultura (intensiva de tecnologias) que se estava a praticar era inviável na Europa, nos próximos 3 ou 4 anos, devido ao preço do petróleo. -----

Referiu que ao preço em que os cereais estavam, a seguir deverá surgir uma crise alimentar.

Disse ao senhor deputado Sérgio Gazimba que teria de ser um pouco mais realista. Explicou que um pessimista era um optimista muito bem informado e um optimista era um pessimista mal informado. -----

----- **O Deputado José Dias:** desejou boa noite a todos e de seguida demonstrou o seu desagrado pela suspensão da Feira das Ervas Alimentares na freguesia da Orada. Explicou que gostaria que tivesse sido feito um esforço para que a mesma se tivesse mantido para o ano 2011. -----

Referiu as dificuldades com que se depara a Freguesia da Orada para manter limpo todos os seus espaços. As verbas eram cada vez mais reduzidas e tornasse complicado gerir as despesas. -----

----- **O Vereador Serra Silva:** disse que ao contrário do que o deputado Sérgio Gazimba tinha dito do pessimismo do senhor Presidente ele achava que o senhor Presidente tinha sido optimista. De seguida disse que o orçamento não tinha 16 milhões de euros, mas sim nove milhões de euros e que dois milhões não eram receita efectiva o que passava a sete milhões de euros. E mesmo desses sete milhões de euros existia o perigo de perder dois milhões de euros. -----

Disse que aquele orçamento tinha levado a um corte na receita estimada e na receita a pagar dos vinte e dois milhões de euros para os dezasseis milhões de euros. Acrescentou que havia seis milhões que já estavam comprometidos, para pagar. Ficavam dez milhões disponíveis. Disse perceber tecnicamente que tivesse de estar no orçamento a dívida que transitava de um ano para o outro. A sua preocupação tinha que ver com a despesa agendada para o próximo ano. De seguida explicou a sua opinião. Disse que um orçamento feito daquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

maneira não era para fazer contenção, mas sim para aumentar a dívida. Referiu que era ali que estavam em desacordo, naquela fase. Precisa-se fazer alguma coisa, mas também era necessário corrigir os erros do passado. Entende que os erros do passado foi ter sido lançado sem ter sido feita a previsão, de como é que a Câmara ia participar nos investimentos com as suas receitas. Disse que presentemente a Câmara não tinha receitas para poder participar nada. Alertou para a previsão de investimentos que estavam no orçamento. --- Referiu que os fornecedores já podem cobrar juros de mora nos pagamentos não cumpridos.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que todas as autarquias eram sistematicamente “empurradas” para fazerem obras com candidaturas a fundos comunitários. -----

Disse que a oposição tinha linha verde para fazer chegar as propostas que entendesse. ----- Relativamente ao se fazer obras sem dinheiro, referiu que era difícil. No entanto não era impossível. Deu como exemplo os trabalhos executados na obra do Balcão Único. Em que tinham sido utilizados funcionários da autarquia e estava uma obra de excelência, reconhecida a nível nacional por pessoas ligadas à Modernização Administrativa. ----- Afirmou que tinha sido um grande erro o se ter terminado no QREN com as obras por administração directa. -----

Disse que a Agenda XXI era um bom exemplo para aproveitar as ideias/opiniões das pessoas de Borba. -----

Relativamente à penalização de se ter ultrapassado o endividamento referiu que só no final do ano se saberia se teria sido ultrapassado ou não. No caso de se ultrapassar, justificou as razões porque não se tinha abatido o pretendido. Referiu que existiam técnicos que diziam que não eram políticos, mas mandavam mais que os políticos. -----

Relativamente, aos subsídios para as Associações sem fins lucrativos e para as Juntas de Freguesia disse que a Câmara não podia dar o que não tinha. -----

Disse ao deputado Benjamim que gostava de ouvir as mensagens da oposição que estava ali para ouvir e tomar as melhores decisões em prol de Borba. Disse que naquele orçamento tinham sido definidas medidas para que houvesse uma redução na despesa e um aumento na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

receita. Referiu que presentemente existiam medidas rigorosíssimas para que tal situação acontecesse. -----

Disse que no próximo ano a Câmara não poderia assinar protocolos com as Associações, com os montantes como o tinha feito até à presente data, e explicou a razão para tal decisão. Referiu que estava de acordo com o deputado Carlos Cabral no que dizia respeito à reconstituição do sistema produtivo. -----

Disse ao deputado José Dias que a Câmara de Borba não tinha capacidade para gastar cem mil euros em duas feiras nas quais tinham sido criadas expectativas e as quais não tinham sido aproveitadas pelas pessoas. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** referiu o ponto da ordem de trabalhos que estava em discussão. De seguida colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor (dos eleitos do PS) e 6 votos contra (3 dos eleitos da PSD e 3 dos eleitos da CDU). -----

Foram entregue duas declarações de voto. -----

Uma pelos eleitos do PSD (que se arquiva em pasta anexa como **doc. nº 4**) e outra pelos eleitos da CDU (que se arquiva em pasta anexa como **doc. nº 5**). -----

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2011.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que o mapa de pessoal estava substancialmente melhor. De seguida cedeu a palavra ao Chefe de Divisão. -----

----- **O Chefe de Divisão:** disse que o mapa de pessoal apresentado estava dividido por orgânicas de acordo com a nova estrutura de serviço. O que dividia era os funcionários que estavam na autarquia em regime de tempo indeterminado e em contrato a termo certo, bem como o número de lugares que estavam ocupados e que se poderiam vagar durante o ano e os quais se pretendiam preencher. De seguida explicou a informação transmitida. -----
Referiu que aquele quadro tinha sido elaborado de acordo com o ano de 2011 e com o orçamento que estava ali para ser aprovado ou não. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por 13 votos a favor (eleitos do PS) e 6 abstenções (3 dos eleitos do PSD e 3 dos eleitos da CDU). -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de 2011.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse **que** a CDU sempre tinha defendido o lançamento da derrama no concelho e quando tinham estado na câmara sempre a tinha aplicado. Informou que a CDU iria votar contra aquela proposta. De seguida disse que a maioria do PS nestes últimos anos tinha optado por não lançar a derrama com o propósito de novas empresas se instalarem em Borba. Salientou que naquele momento era o próprio executivo a reconhecer que não havia qualquer estudo que demonstrasse que o não lançamento da derrama tinha obtido qualquer efeito naquele sentido. -----

Realçou que o que levava a CDU a votar contra, era a não-aceitação da proposta alternativa, feita na reunião de câmara. Tinha sido proposto que fossem fixadas duas taxas. Uma taxa reduzida (0,75%), para as empresas cujo volume de negócios fosse inferior a cento e cinquenta mil euros anuais e uma taxa de 1% para os outros casos. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que desde 2001 defendia ou não a aplicação da Derrama, a qual deveria funcionar como factor diferenciador fase à realidade dos concelhos limítrofes, o que não tinha funcionado. -----

Salientou que situações excepcionais requeriam medidas excepcionais. Mencionou o seu voto favorável na proposta apresentada pela Câmara. -----

Disse que apesar da crise que se avizinhava, a aplicação da derrama era mais uma receita para o município de Borba, independentemente de não se saber naquele momento o valor exacto que ela valia. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que o objectivo da não aplicação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

derrama tinha sido a transferência de empresas e não a criação de empresas. Saliu 2 transferências que tinham sido feitas. -----

Disse que a derrama tinha que ver com os lucros das empresas. -----

Realçou que uma empresa que tivesse a sede num outro lugar que não fosse o município de Borba, mas tivesse 30 ou 50 trabalhadores a laborar cá deveria pagar a derrama referente a esse lucro à autarquia de Borba e não à autarquia onde tem a sede. -----

----- **O Deputado Benjamim Espiguinha:** disse que a derrama irá ser mais uma dificuldade para as empresas face à crise que se avizinha. -----

Referiu que o senhor Presidente quando tinha defendido a não aplicação da derrama, tinha dito que as empresas passavam por um período difícil e que os valores a cobrar não eram significativos no englobamento orçamental. De seguida perguntou o que tinha levado o senhor Presidente a mudar de opinião. As empresas tinham deixado de atravessar um período difícil? -----

----- **O Chefe de Divisão:** disse que a não aplicação da derrama contribuía de duas formas para o endividamento líquido do município; uma porque é mais uma receita, independentemente do valor é uma receita, ajuda a ultrapassar a situação do endividamento; a outra forma dizia respeito ao limite do endividamento o qual era calculado mediante as receitas do ano anterior das quais uma era a derrama. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que não entendia bem a proposta que tinha sido apresentada pela CDU na reunião de Câmara (1,5% para 1% nas empresas com lucros superiores a 150.000.00 euros). Referiu que as empresas que tivessem lucros teriam de pagar. -----

----- **O Deputado António Anselmo:** disse que a derrama sempre tinha sido calculada em relação ao lucro colectável. Referiu que algumas empresas tinham prejuízos por motivos óbvios, outras por motivos técnicos. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse que percebia a aplicação da derrama como um meio de angariar receita para o município para tentar regularizar os compromissos, mas não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

percebia quando se dizia que a não aplicação prejudicava o endividamento. Referiu que o que acabara de dizer estava escrito na informação técnica que lhe tinha sido entregue. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** interrompeu e disse que era uma questão de interpretação. -----

De seguida cedeu a palavra ao senhor Presidente. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que muita coisa tinha mudado em cinco anos. De seguida disse que as empresas que não tinham pago derrama durante aqueles anos poderiam ter beneficiado os seus trabalhadores, e não o fizeram. -----

Salientou que a aplicação da Derrama era benéfica para a autarquia, independentemente do seu valor. -----

----- **O Deputado Rogério Pécurto:** referiu que a partir do ano 2011 os prejuízos das empresas também eram tributados. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 13 a favor (dos eleitos do PS) e 6 votos contra (3 dos eleitos do PSD e 3 dos eleitos da CDU). -----

Os eleitos da CDU entregaram uma declaração de voto (que se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º 6**) -----

PONTO TRÊS PONTO OITO: Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que já era do conhecimento de todos aquela taxa. Referiu que não tinha nada acrescentar relativamente aos anos anteriores. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por 16 votos a favor (13 eleitos do PS e 3 dos eleitos do PSD) e 3 votos contra dos eleitos da CDU. -----

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Pedido de autorização à Assembleia Municipal para Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de Tesouraria no ano de 2011.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** informou que aquele empréstimo era o que vinha todos os anos à Assembleia Municipal para pedido de autorização. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO DEZ: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que, em relação ao relatório financeiro, a taxa da execução orçamental da receita andava por volta dos 51.43%. Em termos de execução orçamental da despesa, a taxa andava à volta dos 50%. Relativamente a dívidas a terceiros andava à volta de seis milhões de euros. Empréstimos bancários na ordem dos sete milhões e meio de euros. Relativamente aos limites referiu que onde existia excesso era no endividamento líquido. Salientou que tinha havido uma redução no endividamento líquido em cerca de cento e noventa mil euros. -----

Em relação ao Relatório das Actividades do Município disse que respigava aquelas que lhe pareciam mais importantes. Reunião com a Autoridade para as condições do Trabalho com a empresa Segurévora. Onde tinha sido feito um inquérito e apresentadas algumas sugestões em termos de higiene e segurança no trabalho. Recepção de uma delegação de políticos e dirigentes da República Checa. Donde surgiu a hipótese de algumas negociações com empresas portuguesas. Realização de um seminário em Borba, no âmbito do Projecto do URBAL. -----

Relativamente aos projectos aprovados de obras particulares, informou que tinham sido aprovados 5 projectos de arquitectura e 7 projectos de especialidades. -----

Relativamente aos Planos Municipais de Ordenamento do Território, informou a alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo, conclusão da elaboração da proposta do plano (final do ano). O Plano de Pormenor da UOPG-0 também estava em fase



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

de conclusão. O Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista e o Plano de Pormenor da Santa Bárbara UOPG 2 continuavam em elaboração. Informou que a Alteração por adaptação ao PDM de Borba por determinação do PROT Alentejo já tinha sido publicada no Diário da República: -----

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que, as actividades desenvolvidas nos pelouros que lhe estavam destinados estavam todas mencionadas nos documentos entregues aos senhores deputados. Disse que se colocava à disposição dos senhores deputados para alguma questão que quisessem colocar. De seguida desejou a todos os presentes um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero. ----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse que, tendo em conta a longa agenda de trabalhos, se colocava à disposição dos senhores deputados para alguma questão que fosse necessário esclarecer. Disse que as actividades desenvolvidas respeitantes aos pelouros a ele destinados estavam todas descritas nos documentos que os senhores deputados possuíam. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** demonstrou a sua preocupação na saída da Câmara Municipal de Évora do sistema Multimunicipal das Águas do Centro Alentejo. Disse que era posta em causa a viabilidade daquele sistema do qual o município de Borba também estava integrado. Perguntou se a Câmara já tinha analisado aquela situação, o que pensavam fazer? De seguida disse que estava em causa o preço da água, a qualidade da água. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que da reunião que tinham tido com a Senhora Ministra do Ambiente em relação aos tarifário nada tinha sido feito. Razão pela qual a Câmara Municipal de Évora ter tomado aquela decisão. Referiu que a informação que tinha era que não tinha sido aprovada aquela posição pela Assembleia Municipal de Évora. Disse que na Associação de Municípios Portugueses havia uma proposta de uma tabela que ia beneficiar os municípios do interior. Referiu que tinha uma outra informação, mas também nada oficial, que a empresa Águas de Portugal tinha uma proposta mais benéfica daquela que o governo tinha apresentado na Associação dos Municípios Portugueses. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Disse que as empresas que estavam naquele sistema tinham de ser fiscalizadas, no que dizia respeito à qualidade da água e à saída da água das ETAR's e tinham de apresentar dados mensalmente. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** realçou o excelente trabalho desenvolvido na elaboração das figuras decorativas do presépio, que este ano tinha aumentado o número de figuras, o qual enriqueceu as ruas da nossa cidade. -----

----- **O Deputado Benjamim Ferreira:** agradeceu ao senhor vereador Artur os votos de boas festas e desejou a todos os presentes em nome do Grupo Municipal do PSD um feliz Natal e que o ano de 2011 seja um ano positivo, em que os técnicos de contas sejam patrióticos, ponham as empresas a dar lucro para que a derrama ajude a resolver alguns problemas da Câmara de Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** desejou a todos os presentes boas festas e disse que na próxima semana seria entregue a todos, uma lembrança, que era uma agenda. --

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que iriam ser lidas, em voz alta, as minutas da ordem de trabalhos. -----

As presentes minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

Desejou em nome da mesa da Assembleia Municipal um Feliz Natal e um Ótimo 2011 para todos os presentes e seus familiares. -----

Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Jerónimo João Pereira Cavaco

O Primeiro Secretário

Francisco José Ramalho Mendes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

O Segundo Secretário

Ondina Maria Ganito Giga